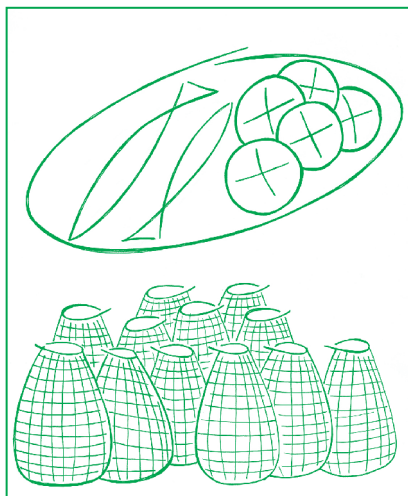


18º DOMINGO DE TEMPO COMUM



Recordação da Vocação ao Ministério Sacerdotal

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 69)

Vinde, ó Deus, em meu auxílio, sem demora. / Apressai-vos, Senhor, em socorrer-me!

1. Que se alegrem e em vós se rejubilem / todos aqueles que procuram encontrar-vos; / e repitam todo dia: 'Deus é grande!' / os que buscam vosso auxílio e salvação.

2. Sois meu Deus libertador e meu auxílio: / não tardeis em socorrer-me, ó Senhor! / Quanto a mim, eu sou um pobre e infeliz; / socorrei-me sem demora, ó meu Deus!

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, / e ao Espírito que habita em nosso peito, / pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor, nosso Bom Pastor, nos reuniu para oferecer o alimento da salvação, o Pão da Palavra e o pão da Eucaristia. Somos gratos a Ele por cuidar com imenso carinho do seu povo. Mesmo nas dificuldades e tribulações, carregamos a certeza de que nada pode nos separar do amor de Cristo. Neste primeiro domingo do mês vocacional, rezemos pelas vocações ao ministério sacerdotal: bispos e padres, os quais devem ser imagem do Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação, e conservando-a renovada. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Com os ouvidos e com o coração, acolhamos o alimento da Palavra de Deus, sinal do seu amor por nós e sacramento de sua presença.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 55,1-3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. Assim diz o Senhor: ¹Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimen-

tai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereis fielmente as graças concedidas a Davi”.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

144(155)

Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

1. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos / sua ternura abraça toda criatura.

2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento. / Vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,35.37-39)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos . Irmãos: ³⁵Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? ³⁷Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! ³⁸Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente, nem o futuro, nem as forças cósmicas, ³⁹nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer, será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

-Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(cf. Lc Mt 4,4b)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus, e não só de pão. Amém. Aleluia, Aleluia!

10 EVANGELHO

(Mt 14,13-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹³quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. ¹⁴Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. ¹⁵Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!” ¹⁶Jesus porém lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” ¹⁷Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. ¹⁸Jesus disse: “Trazei-os aqui”. ¹⁹Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. ²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. ²¹E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo participado da Mesa da Palavra e enquanto nos aguardamos nos alimentar do

Pão Eucarístico, voltemos nosso coração a Cristo e com humildade supliquemos:

T. Saciai nossa fome, Senhor!

1. Senhor Jesus, Vós sois a plenitude da compaixão do Pai; por meio da Igreja, Vosso Corpo, amparai os que têm fome e fazei crescer em nós aquela caridade que brota do vosso coração, rezemos.

2. Senhor Jesus, vendo a multidão Vós vos compadecestes; concedei à vossa Igreja, padres e bispos cheios de compaixão pelo vosso povo e zelosos anunciadores da vossa Verdade, rezemos.

3. Senhor Jesus, Vós sois a razão pela qual tantos deixaram tudo para segui-vos; dai à vossa Igreja vocações ao ministério sacerdotal que sejam unicamente motivadas pelo amor e capazes de entender o mistério da vossa cruz, rezemos.

4. Senhor Jesus, que sempre tivestes atenção para com os doentes, curando-os; acompanhai com vossa misericórdia os que estão nos hospitais e, sobretudo, aqueles que não conseguem um atendimento digno, rezemos.

(Outras preces comunitárias)

P. Encerremos nossas preces suplicando a Jesus, autor de toda vocação:

T. Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos: bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos: bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejas, também, pela força da peleja!

3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos: bendito

pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejais, também, pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(Jesus que passa fazendo o bem, p. 860)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 14,16 e Sl 144)

Não mandeis embora este povo! Mas dai-lhes vós mesmo de comer.

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, / e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

4. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperan-

ça e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V, p. 526)

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

UMA VOCAÇÃO EM CADA COMUNIDADE

Com este Domingo, iniciamos uma vez mais a celebração do mês das vocações. A Igreja inteira é formada por um povo de vocacionados, que Deus chama para serem beneficiados com sua graça, para colaborarem na sua obra e para serem testemunhas do Evangelho de Cristo no mundo. O próprio Batismo é a primeira grande vocação de todos nós. Mas na Igreja, Deus escolhe alguns para missões especiais no meio do seu povo e no mundo.

Ao longo de agosto, colocamos em evidência a vocação ao sacerdócio ministerial, à vida consagrada religiosa, ao casamento e à família e a vocação dos catequistas. Não é um mês de homenagens, embora elas possam ser manifestações de apreço e ser um estímulo para quem é homenageado. Porém, a intenção do mês das vocações é promover a tomada de consciência sobre a importância e a necessidades das vocações, valorizar e apoiar os vocacionados, rezar e pedir a graça de vocações abundantes para as comunidades.

Nesta primeira semana, destacamos a vocação ao sacerdócio ministerial exercido pelos padres e bispos. Essa vocação é essencial na vida da Igreja Católica, pois os sacerdotes recebem a missão de serem representantes de Jesus Cristo pastor, mestre e pontífice na comunidade dos fiéis. A comunidade católica não pode viver sem sacerdotes, que preguem o Evangelho, reúnam o povo e celebrem a Eucaristia e os demais Sacramentos em nome de Cristo. Eles são ministros e servidores de Jesus Cristo Sacerdote, que é, de fato, o único e verdadeiro sacerdote e pontífice entre Deus e os homens.

Jesus mandou rezar e pedir que Deus envie operários à sua grande colheita, necessitada de trabalhadores com urgência. O Papa São João Paulo II ensinou que a vocação é um dom de Deus providente a uma comunidade que a pede. Portanto, oremos pelas vocações ao sacerdócio em todas as famílias e em todas as comunidades de nossa Arquidiocese. Este é um dever de todos os católicos e membros da Igreja.

Preocupa-me a escassez de vocações ao sacerdócio na Arquidiocese de São Paulo. Para mais de 300 paróquias, contamos com menos de 70 seminaristas. De onde vêm os padres que precisamos para o serviço das paróquias e os demais encargos para o cuidado pastoral da nossa imensa Arquidiocese? Não podemos esperar que venham de algum lugar, longe daqui. Os futuros padres precisam vir das nossas comunidades e famílias. E se tivermos padres em número suficiente, sempre sobram pedidos para o envio de missionários para outras dioceses e até outros países.

Como Arcebispo, tenho o dever de prover de pastores as nossas comunidades. Quero compartilhar com todos os sacerdotes e suas paróquias essa preocupação, que também deve ser de todos. Rezemos pelas vocações sacerdotais em todas as missas. Haja equipes de pastoral vocacional em todas as paróquias e criemos um clima favorável ao despertar de vocações sacerdotais. Que em cada comunidade haja, ao menos, uma vocação sacerdotal.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo



DICA DE LEITURA:

A ESPERANÇA CRISTÃ

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

